



Causa de Beatificação do Padre Reus

Santuário do Sagrado Coração de Jesus - São Leopoldo, RS

Boletim Informativo Nº 33 - Dezembro / 2020

QUEM NÃO ESTÁ COM O PAPA NÃO PODE ESTAR NA IGREJA

+ Zeno Hastenteufel
Bispo de Novo Hamburgo/RS

O que aconteceu em nossa Igreja, a 28 de fevereiro de 2013, a renúncia do Papa Bento XVI, já não acontecia mais desde o longínquo ano de 1294, quando o Papa Celestino V renunciou ao Papado e foi eleito Bonifácio VIII.

Desde aquele 13 de março de 2013, quando a fumaça branca dava o sinal da eleição de novo Papa na pessoa do argentino Cardeal Mário Bergoglio, havia um pequeno grupo de católicos e muitos dissidentes da Igreja que não estavam aceitando ele como Papa legítimo.

Mas, tendo sido realizado com a máxima prudência, segundo todas as regras canônicas, muito bem estudadas pelo grande teólogo que já era o Papa Ratzinger, a Igreja realizou o seu conclave, em absoluta segurança e o Papa Francisco foi eleito pelo legítimo colégio de Cardeais, muito bem assessorados e bem instruídos, sem nenhuma contestação.

Nós, latino americanos, ficamos muito felizes com um Papa vindo de nossas terras e levando para Roma a nossa experiência de ser Igreja, uma Igreja inspirada nas Conferências de Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida. Ficamos muito felizes ao saber logo que este novo Papa tinha sido o redator principal do Documento de Aparecida, que chamava a nossa Igreja para uma Missão Continental.

Ainda no mesmo ano de 2013, em julho, o Papa Francisco, estava no Rio de Janeiro, participando da Jornada Mundial da Juventude, ocasião em que se encontrou com a maioria dos bispos do Brasil, dando-nos a certeza de que a agenda do novo Papa era prosseguir com a caminhada traçada em Aparecida e a fiel observância de todas as diretrizes aprovadas no Concílio Vaticano II.

Mas, sempre apareceram também grupos de contestação. Especialmente quando o Papa começou a se preocupar cada vez mais com os pobres, com os migrantes e com as classes mais oprimidas. Grupos de católicos mais privilegiados e ricos, começaram a falar mal do Papa, contestar certas afirmações e fazer uma velada oposição.

Estes grupos têm crescido também em nossa região e em nossa Diocese. Muitas vezes são até pessoas bem identificadas com lideranças da Igreja, mas que não podem ver um Papa que se preocupa com o social e que tenha realmente uma opção preferencial pelos pobres, marginalizados e por aqueles que, com facilidade, são tidos como descartáveis.

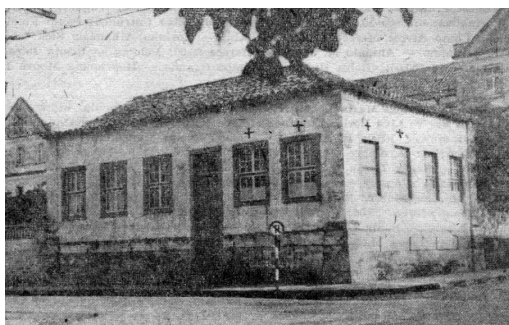
Precisamos ter muito cuidado. Se nós somos da Igreja Católica Apostólica Romana, temos este Papa Francisco, e só podemos realmente ser cristãos, em união com o nosso Papa, unido ao nosso bispo, e rezando uns pelos outros.

Muito cuidado porque estamos vivendo uma situação de calamidade, no mundo inteiro continua o problema desta pandemia, e nós estamos mais em casa, temos mais tempo para pensar, para ler e, com facilidade, nos deixamos influenciar com quem pensa diferente de nós e volta com este velho chavão: “papa legítimo e papa ilegítimo”.

Nós temos um Papa de verdade, legítimo e único. Temos, além dele, um Papa emérito, um santo vivo, que reza muito e está em estreita união com o Papa Francisco. Não podemos nos deixar enganar. Somos da Igreja de Jesus Cristo, a Igreja do Papa Francisco, a Igreja de nosso bispo diocesano, até que ele se torne emérito e depois teremos outro bispo.

ATIVIDADES DO PADRE REUS COMO PÁROCO DE SÃO LEOPOLDO

Destaques: escolas, catequese, visita às famílias e aos doentes, regularização de casamentos, ecumenismo, devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora



Casa paroquial onde morou o Padre Reus durante 11 meses, em 1913.

No dia 31 de janeiro de 1913, o Padre Reus foi destinado para a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo, como pároco. Ele tomou posse do cargo no dia 30 de março de 1913, domingo da Pascoela. A provisão da nomeação de pároco do Arcebispo foi lida durante a missa, na presença de muito povo, pois se tratava de missa da primeira comunhão de 100 crianças.

Logo de início o Padre Reus se interessou pelas escolas, porque a doutrina cristã era muito importante na matriz e nas escolas públicas. No Diário, o Padre Reus anotou o seguinte: “Minha primeira grande preocupação foi a distribuição das aulas de catecismo em todas as escolas pertencentes à minha paróquia. Procurei organizar-me de tal forma, que todas as escolas, mais ou menos umas 20, pudessem ser por mim visitadas. Toda semana, durante dois dias, eu ia a cavalo fazer as visitas”. Numa ocasião, quando ia a Sapucaia, a mula se espantou e derrubou o cavaleiro. Ao tombar, a mula pisou no peito do Padre Reus com o casco dianteiro. Durante a queda, o Padre invocou o nome de Jesus. A essa invocação, ele atribuiu o fato de não ter havido consequências maiores do que uma costela fraturada que “em pouco tempo estava tudo curado.”

Logo de início o Padre Reus se interessou pelas escolas, porque a doutrina

Para conhecer melhor a paróquia e os fiéis, o Padre Reus fez cerca de 250 visitas às famílias da cidade, sem contar as que realizou nas capelas. Em toda parte, o Padre Reus e seu companheiro foram muito bem recebidos nas casas, com respeito e franca alegria. Uma única casa não acolheu os padres. As famílias foram sinceras ao falar dos casamentos ilícitos. Até senhores protestantes pediram a visita do padre. O grande problema das famílias era a indiferença religiosa. Tendo visitado pessoalmente os seus paroquianos, Padre Reus organizou um fichário paroquial, podendo assim regularizar casamentos ilegítimos e fazer muitos batizados de crianças. Dedicou-se à catequese das crianças, deu bênçãos às casas, atendeu confissões, celebrou missas de primeira comunhão e percorreu as capelas distantes, sempre no lombo do cavalo.

Sobre essas visitas, o Padre Reus escreveu no Diário: “Neste recenseamento paroquial, fiquei sabendo de muitas coisas e encontrei diversos casais que não estavam casados no religioso. Constatei, também, que nossos padres haviam trabalhado para resolver os problemas do casamento. Numa única rua encontrei cerca de 80 famílias católicas. Em todos os lugares era recebido com profundo respeito e amizade”.

O Padre Reus também se empenhou muito para propagar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e, para isso organizou a Hora Santa. No Diário ele anotou o seguinte: “Cada quinta-feira à noite, celebrava a Hora Santa. Mais ou menos 50 pessoas faziam esse sacrifício em honra do Sagrado Coração de Jesus. Durante o mês de junho, houve devoção diária, com breve homilia em honra do Sagrado Coração de Jesus. Os meses de maio e outubro foram consagrados à Santíssima Virgem Maria. A procissão do rosário foi celebrada conforme era costume”.

Entre as associações religiosas, o Padre Reus avivou e promoveu também o Apostolado da Oração e deu impulso à Congregação Mariana. As Congregações Marianas e os conselhos reuniam-se todos os meses. A Congregação Nossa Senhora da Conceição tinha, no fim do ano, 59 membros.

No dia 30 de dezembro de 1913, realizou-se a sessão do Conselho da Fábrica da Matriz, que funcionou desde junho. Na ocasião foi apresentado um minucioso relatório das despesas e receitas da quermesse, realizada no dia 8 de dezembro. Deu um saldo positivo, o que foi inesperado, e o Padre Reus pediu um ato de louvor aos promotores da festa.

No ano de 1913, o movimento religioso na paróquia acusou 503 batismos. Na igreja matriz houve 6.700 confissões, 11.500 comunhões, 56 casamentos (mais 32 revalidados) e 73 encomendações.

As atividades do Padre Reus na paróquia de Nossa Senhora da Conceição chegaram ao seu final antes de completar um ano no cargo de pároco, pois no dia 1º de fevereiro de 1914, foi anunciado o seu substituto. Em março de 1914, o Padre Reus foi destinado para diretor espiritual da comunidade religiosa e dos seminaristas no Seminário Provincial Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo/RS.

Anos mais tarde, o Padre Reus foi vigário provisório da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de 11 de dezembro de 1927 a 29 de janeiro de 1928.

(Fonte: Resumo das principais atividades do Padre Reus baseado nos diários da paróquia e do Padre Reus)

Ir. Afonso Wobeto, S.J.

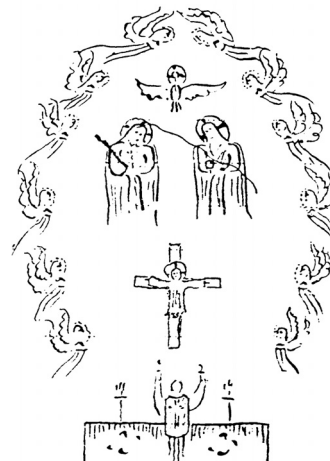


Igreja matriz de São Leopoldo, em 1940

Natal: Que seja feliz seu Natal, que seja de bênção, de paz e de amor o novo ano de 2021. É o que desejamos a todos os peregrinos e devotos do Servo de Deus Padre João Batista Reus.

COMO O PADRE REUS VIA O MENINO JESUS

Dia 24 de dezembro de 1943 - Na santa Missa, três êxtases de amor: na Consagração, antes da Comunhão, quando apareceu o Menino Jesus, bastante envolvente, e depois da Comunhão. Vi a Santíssima Trindade no centro, entre o trono da Santíssima Majestade e o altar, e o Menino Jesus pregado na cruz. Ao redor, santos Anjos em atitude de oração. Já havia percebido isto algumas vezes antes, quanto me lembro, durante o êxtase logo após a Consagração. O amável Salvador sempre teve a sua cruz perante os olhos, desde o instante da encarnação. Consequentemente, vale também para nós: *Christo confixus sum eruci* - eu estou preso com Cristo na cruz. (Cf. Autobiografia e Diário do Padre Reus, n. 4487)



ORAÇÃO para NOVENA

(Somente para uso particular)

Ó Deus, que na vossa infinita bondade e misericórdia, inspirastes ao vosso humilde servo João Baptista tão ardente desejo de perfeição e o cumulastes de tantas e tão extraordinárias graças, concedei-me a graça de imitá-lo na entrega total ao Sagrado Coração de Jesus, no amor à cruz e ao sacrifício, na estima da santa Missa, na intimidade com Jesus Sacramentado, no zelo pelas vocações sacerdotais e na devoção filial ao Imaculado Coração de Maria, Medianeira de todas as graças. Ó Deus, que glorificais a quem Vos glorifica, glorificai ao vosso servo João Baptista, que em vida Vos amou e glorificou, concedendo-me por sua intercessão a graça... que instantemente Vos peço. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

JESUS! MARIA! JOSÉ!

Sagrado Coração de Jesus, em Vós confio! Doce Coração de Maria, sede a minha salvação! Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso Reino! Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!
(Pai Nosso - Ave Maria - Glória ao Pai)

PROGRAMAÇÃO DO SANTUÁRIO 2021

1. Domingos e dias santos de guarda: Celebração Eucarística às 08h, 09h30min., 11h, 15h e 16h30min.
2. Sábados: Celebração Eucarística às 08h, 15h e 16h30min.
3. Dias da semana: Celebração Eucarística às 08h e 16h30min.
4. Todas as sextas-feiras, às 15h30min. - Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.
5. Diariamente há oportunidade para confissão e orientação humano-espiritual das 08h às 11h30min. e das 14h às 17h.
6. Diariamente: às 16h, terço pela Beatificação do Pe. Reus.
7. Primeira 4ª feira de cada mês, Celebração da Esperança às 18h.
8. Sexta-feira Santa, 02/04
9. Segundo sábado de cada mês, às 16h30min., missa especial para as crianças
10. Julho, 15ª Romaria do Padre Reus, 11/07. Acompanhe programação pelo site (<http://padrereus.org.br>) ou (<https://www.facebook.com/padrereussantuariioficial>).
11. Encontro Regional do Apostolado da Oração, 21/08.
12. Mensalmente elegemos um dia para missa-novena pela Beatificação do Pe. Reus. Acompanhe no site ou facebook.

Facebook: @padrereussantuariioficial

Instagram: [instagram.com/padrereussantuariioficial](https://www.instagram.com/padrereussantuariioficial)

Para comunicar graças alcançadas por intercessão do Padre Reus e fazer donativos para a Causa de Beatificação do Padre Reus, escreva para:

SANTUÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Rua Luetgen, 78 - CEP 93001-970 - São Leopoldo - RS
Fone/Fax: (51) 3592-1574

E-mail: padrereus@padrereus.org.br

Site: www.padrereus.org.br

Editor: Ir. Afonso Wobeto, S.J.

Diagramação: ArteCerta



LIVRARIA EDITORA PADRE REUS

Rua Duque de Caxias, 805 - C. Postal, 285
CEP 90001-970 - Porto Alegre - RS

Fone: (51) 3224-0250 - Fax: (51) 3228-1880

E-mail: livrariareus@livrariareus.com.br

Face: Livraria Padre Reus

Distribuição Gratuita